

## Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 2,5%

**Ajuda a estados terá impacto de R\$ 127,4 bi sobre Tesouro até 2022**

Página 7

**Vale e executivos devem ser responsabilizados, defende Raquel Dodge**

Página 4

Instituições financeiras, consultadas pelo Banco Central (BC), reduziram a projeção para o crescimento da economia, neste ano e em 2020. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — foi ajustada de 2,53% para 2,50%, em 2019.

Para o próximo ano, a expectativa caiu de 2,60% para 2,50%. Em 2021 e 2022, a projeção segue em 2,50%. Essas

são as previsões de instituições financeiras consultadas pelo BC todas as semanas sobre os principais indicadores econômicos.

A inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ficar em 4% este ano.

Na semana passada, a projeção para o IPCA estava em 4,01%. A estimativa segue abaixo da meta de inflação (4,25%), com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%, este ano. Página 3

**Assessor da Casa Branca diz que EUA responderão intimidação de Maduro**

O assessor de segurança nacional da Casa Branca, John Bolton, usou as redes sociais para avisar que os Estados Unidos (EUA) darão uma "resposta significativa" à violência e intimidação por parte do governo do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Ele não detalhou que medidas poderão ser adotadas.

Bolton mencionou a intimidação contra o corpo diplomático, a Assembleia Nacional Constituinte (Parlamento) e o presidente interino, Juan Guaidó. Página 3

**Militares israelenses começam resgate de vítimas em Brumadinho**

Um grupo de cerca de 130 militares médicos, engenheiros, bombeiros e técnicos de Israel começaram a trabalhar nas primeiras horas da segunda-feira (28) nas operações de resgate na região de Brumadinho, nos arredores de Belo Horizonte (MG). Os israelenses trouxeram equipamentos modernos para rastreamento, com capacidade de captação de imagens e detectores de vozes e ecos. Página 3

**Previsão do Tempo**

Terça: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

33° C  
24° C



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

**DÓLAR**

Comercial  
Compra: 3,76  
Venda: 3,76

**TURISMO**

Compra: 3,61  
Venda: 3,92

**EURO**

Compra: 4,30  
Venda: 4,30

**OURO**

Compra: 142,02  
Venda: 171,02

### Beneficiários do Bolsa Família em Brumadinho poderão antecipar saques



Brumadinho

O Ministério da Cidadania informou, na tarde da segunda-feira (28), que vai antecipar o pagamento do Bolsa Família para os beneficiários do programa

que vivem em Brumadinho, Minas Gerais, município em que rompeu-se na sexta-feira (25) a barragem da Mina Córrego do Feijão. Com a medida, os bene-

ficiários poderão sacar o dinheiro a que têm direito sem precisar seguir o calendário do programa. Atualmente, 1.506 famílias da cidade mineira estão inscritas no Bolsa Família.

De acordo com a assessoria da pasta, o ministro da Cidadania, Osmar Terra, visitou a região nesta segunda-feira (28) e informou que planeja implantar medidas adicionais de apoio à população local, incluindo a antecipação do pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que deverá ser anunciada nos próximos dias.

Integrante da comitiva, a secretária nacional de Assistência Social, Carminha Brant, explicou que o ministério vai mapear in loco quais ações são prioritárias. Página 4

**Vai visitar Parques Estaduais? Previna-se contra a febre amarela**

Página 2

**Vale vai doar R\$ 100 mil para quem teve parente morto na tragédia**

Página 4

**Audidores apreendem R\$ 22 mi em mercadorias que seriam contrabandeadas**

Página 6

**Novos deputados querem mudar regras para ocupação de gabinetes**

Página 5

### Esporte

### Augusto Farfus é campeão das 24 Horas de Daytona

Uma corrida cheia de desafios e muita chuva culminou na primeira e emocionante vitória de Augusto Farfus nas 24 Horas de Daytona. Convocado de última hora pela BMW para cobrir Tom Blomqvist - que teve problemas com seu visto -, o brasileiro não participou dos treinos preparatórios, mas chegou ao fim de semana da corrida com boas expectativas. Durante a prova, Farfus mostrou grande desempenho ao lado de seus companheiros na equipe BMW Team RLL. Página 8



BMW Motorsport comemorou muito a vitória, em meio a uma semana difícil

### Minas Tênis Clube recebe Sesi Vôlei Bauru nesta terça-feira



Sesi Vôlei Bauru está em bom momento

A terceira rodada do retorno da Superliga Cimed feminina 18/19 terá um duelo entre dois campeões estaduais. O Minas Tênis Clube (MG), campeão mineiro, jogará com o Sesi Vôlei Bauru (SP), vencedor do Campeonato Paulista, às 19h30, na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. O Minas Tênis Clube está em segundo lugar na classificação geral, com 35 pontos (12 vitórias e uma derrota). O Sesi Vôlei Bauru aparece em quinto lugar, com 23 pontos (oito resultados positivos e cinco negativos). Página 8

### Sada Cruzeiro é campeão da Copa Brasil em Lages (SC)

O Sada Cruzeiro é tetracampeão da Copa Brasil masculina de vôlei. A final mineira contra o Fiat/Minas (MG) agitou o ginásio Jones Minosso, em Lages (SP), no domingo (27), e, no final, a equipe cruzeirense levou a melhor ao vencer por 3 sets a 0 (29/27, 25/22 e 25/22). Este foi o quarto título da equipe comandada pelo técnico Marcelo Mendez,

que também foi campeão nas edições de 2014, 2016 e 2018. O time mineiro classificou-se para a Copa Brasil na segunda colocação do primeiro turno da Superliga Cimed 18/19. Assim, enfrentou o sétimo, Vôlei UM Itapetininga (SP) na fase classificatória, quando venceu por 3 sets a 1, garantindo a vaga na Fase Final, em Lages. Página 8

### Ricardo leva ouro ao lado de Álvaro Filho em São Luís (MA) e quebra recorde



Álvaro Filho e Ricardo (dir) celebram vitória sobre Pedro Solberg/Bruno

A dupla Ricardo/Álvaro Filho (BA/PB) conquistou na tarde de domingo (27) o título da etapa de São Luís (MA) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 2018/2019. Na decisão disputada na arena montada na Lagoa da Jansen,

vitória por 2 sets a 1 (21/18, 17/21 e 17/19) sobre o campeão olímpico Bruno Schmidt (DF) e o atleta olímpico Pedro Solberg (RJ), que haviam vencido a parada anterior da temporada, em Campo Grande (MS). Página 8

## CESAR NETO



### MÍDIAS

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal O DIA (3º mais antigo diário em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, o site [www.cesar.neto.com](http://www.cesar.neto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter @CesarNetoReal

### CÂMARA (SP)

Na volta dos vereadores, em fevereiro, o que será que os 54 colegas de Janaina (NOVO) vão dizer dela usar o gabinete para receber quem quiser participar dos trabalhos, sendo que a Mesa de Milton Leite (DEM) - agora vice - já tinha advertido em sessão que o Regimento Interno não permitia tal adaptação física?

### PREFEITURA (SP)

O mix dos nomeados Subprefeitos, Adjuntos e até mesmo chefes de gabinete (como é o caso de Pinheiros, com Fernando vice-presidente do PSDB paulistano), desenham como pode se tornar profissional a campanha pela reeleição do prefeito paulistano Bruno Covas (PSDB), que é o mais jovem da história no Século 21.

### ASSEMBLEIA (SP)

OP.T. que em fevereiro completará 39 anos de fundação, vai apoiar quem garantir que a 1ª Secretária da Mesa Diretora vai continuar com o partido de Lula e Dilma. A questão agora é como o atual presidente (candidato não à reeleição - que não existe - mas a presidir num novo mandato) Macris (PSDB) vai mantê-lo.

### GOVERNO (SP)

Feliz por ter voltado consagrado do encontro (Fórum Mundial em Davos - Suíça), Doria (dono paulista do PSDB) também tá preocupadíssimo com a comprovação das denúncias do dinheiro que a JBS diz que dava por seu principal Secretário político (licenciado), o ex-prefeito paulistano Kassab (refundador e dono do PSD).

### CONGRESSO

Há 4 dias das eleições pra Mesa da Câmara dos Deputados, o reeleito Jean (PSOL - RJ) segue com discursos e narrativas em algum lugar do Exterior, dizendo que não volta por medo de ser morto. Que tal exigir do Estado brasileiro, uma vez que o senador Renan (MDB - AL) já lhe deu garantias pela via Polícia do Congresso.

### PRESIDÊNCIA

Enquanto em São Paulo Bolsonaro (PSL) vai se recuperando muito bem da cirurgia que restabeleceu seu trânsito intestinal (fruto da facada que quase o matou), o general (reserva do Exército) e vice-Presidente Mourão (PRTB) vai demonstrando que tem posições definidas, como criminalização da Vale (caso Brumadinho).

### PARTIDOS

Agora é pra valer. Todos os partidos que ainda são diretórios provisórios (nacional, estaduais e municipais) tem até 30 de junho pra realizar convenção e eleição. A Justiça Eleitoral (TSE) já finalmente cumprindo o "vai ou racha" da Resolução 23.465 / 2015. Em tempo: até o PSL do Presidente da Resolução tá no mesmo barco.

### HISTÓRIAS

A revista Época (Globo) tá detonando políticos - inclusive donos ou sócios preferenciais de partidos - que receberam, segundo os irmãos JBS, milhões em caixa 2 eleitoral e corrupções nos mandatos. Entre os grandes dirigentes: Presidentes da República Lula, Dilma (PT) e Temer (MDB), Paulinho da Força (presidente do ...

### POLÍTICAS

... SOLIDARIEDADE), Eurípedes Júnior (presidente do PROS), Marcos Pereira (então presidente do PRB, agora eleito deputado federal pelo Estado de São Paulo) e o senador Ciro Nogueira (presidente do PROGRESSISTAS). Ex-ministro (Economia) de Lula-Dilma, Palocci tá entregando até a mãe por Colaboração Premiada.

### EDITOR

A coluna (diária) de política do jornalista CESAR NETO tomou-se referência das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Recebeu Medalha Anchieta na Câmara paulistana e Colar de Honra ao Mérito na Assembleia (SP).

EMAIL: [cesar@cesar.neto.com](mailto:cesar@cesar.neto.com)

## Jair Bolsonaro é transferido para UTI e se encontra estável e consciente

Após sete horas de cirurgia, o presidente Jair Bolsonaro foi transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), e se encontra "clínicamente estável, consciente, sem dor, recebendo medidas de suporte clínico, prevenção de infecção e de trombose venosa profunda". As informações estão no primeiro boletim médico divulgado na segunda-feira (28) pelo Hospital Albert Einstein.

No procedimento foi feita a reconstrução do trânsito intes-

tinal e extensa lise de aderências decorrentes das duas cirurgias anteriores, conforme o boletim. "Foi realizada anastomose do íleo com o cólon transversal, que é a união do intestino delgado com o intestino grosso", detalhou o hospital.

A cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal, a que foi submetido o presidente, segundo o boletim médico, não teve intercorrências nem necessidade de transfusão de sangue. (Agência Brasil)

## Aumenta o número de ciclistas na Ciclofaixa Rio Pinheiros da CPTM

As bicicletas estão cada vez mais conquistando espaço no cenário urbano da capital. A cada ano aumenta o número de ciclistas que utilizam a Ciclofaixa Rio Pinheiros da CPTM. No ano passado, foi um total de 495.307, um aumento de 5,3% em relação a 2017 e de 23,6% em relação a 2016.

Atualmente, aos finais de semana, são cerca de 4 mil pessoas pedalando, com média mensal de 40 mil bikes. O funcionamento é diário, das 5h30 às 18h30, inclusive feriados. Durante o horário de verão, o horário é ampliado, das 5h às 19h30. Desde a inauguração, em fevereiro de 2010, um total de 5.484.112 ciclistas já percorre-

ram a via. Localizada entre as margens do rio Pinheiros e a Linha 9-Emerald da CPTM, a ciclofaixa se estende da estação Vila-Lobos-Jaguatê até a av. Miguel Yunes, entre as estações Jurubatuba e Autódromo.

Ao todo, são seis acessos: um pela av. Miguel Yunes, nº 620; quatro junto às estações Jurubatuba, Santo Amaro, Vila Olímpia e Cidade Universitária; e o sexto pela ciclopassarela da Prefeitura nas proximidades da ponte Cidade Jardim (Parque do Povo).

A ciclofaixa oferece seis pontos de apoio com banheiro, bebedouro e área de descanso ao longo do percurso: av. Miguel

Yunes, Santo Amaro, Vila Olímpia, Cidade Jardim, Cidade Universitária e Vila-Lobos/Jaguatê. Além disso, há um estacionamento para carros com 45 vagas, no acesso pela av. Miguel Yunes.

Ressalta-se que, em razão das obras de implantação da Linha 17-Ouro, a ciclofaixa está fechada entre as Estações Vila Olímpia e Granja Julieta (ponte João Dias). A alternativa para os usuários é a via aberta provisoriamente pelo Metrô na outra margem do Rio Pinheiros, com transposições nas pontes João Dias e Cidade Jardim.

**Bikes nos trens e bicicletas**  
A CPTM ainda ajuda a pro-

mover a mobilidade, permitindo o acesso de ciclistas nos trens, de segunda a sexta-feira, das 20h30 até o encerramento da operação; aos sábados, a partir das 14h e aos domingos e feriados, durante todo período operacional, das 4h à meia-noite.

Os ciclistas também dispõem de 36 bicicletários ao lado das estações da CPTM, com 8.821 vagas. Desse total, 33 são de responsabilidade da Companhia. O bicicletário de Santo André é administrado pela EMTU, e o de Pinheiros pela Via 4. Todos gratuitos. A única exceção é o de Mauá, que é administrado pela associação de ciclistas Askobike.

## Visibilidade Trans 2019 oferece atividades culturais diversificadas em vários pontos de São Paulo

Uma ampla programação estará à disposição da população em diferentes regiões da cidade: com atividades alusivas ao Dia da Visibilidade Trans, em 29 de janeiro - e incluído desde o ano passado no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo, pelo Decreto 58.227 (que também institucionalizou o programa Transcidadania). Iniciativa faz parte do trabalho da Coordenação de Políticas para LGBTQBTI, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), visando consoli-

dar a data, além de dar voz e visibilidade à população trans.

A SMDHC, por meio da Coordenação de Políticas para LGBTQBTI, também realizará atividades voltadas para a Visibilidade Trans nos Centros de Cidadania LGBTQBTI. A pasta ainda apoia iniciativas que ampliam a programação até dia 2 de fevereiro e que fazem parte de iniciativas do movimento social de pessoas trans e travestis, como o SP Transvisão - realizado pela SP Escola de Teatro, em parceria com a Associação dos Artistas

Amigos da Praça (Adaap), Amapô e CAIS. Neste ano, a SP Transvisão traz o tema "Resistir para existir, nossas vidas importam", com discussões sobre políticas de igualdade tanto nas esferas sociais como jurídicas, voltadas ao empoderamento e visibilidade trans. As atividades culturais, realizadas também em outros espaços da cidade, contam com debates, exibições de filmes, palestras, shows e ações sociais, tudo com entrada franca.

Para Bruna Svetlic, coorde-

nadora de Políticas para LGBTQBTI, as ações voltadas para a sigla T são essenciais no âmbito das políticas públicas o tempo todo, não só no Mês da Visibilidade Trans - principalmente pelo fato desta população ser sempre marginalizada nos processos de cidadania e também destituída de oportunidades (muitas vezes à disposição apenas de pessoas cisgêneras). "Trabalhamos para modificar esta realidade, ainda que a poucos passos, é um de nossos objetivos", afirma Svetlic.

## Vai visitar Parques Estaduais? Prevína-se contra a febre amarela

A forma mais eficaz e segura para não pegar a febre amarela é a imunização contra o vírus, principalmente para quem pretende visitar os Parques Estaduais no litoral de São Paulo.

"Turistas que se deslocarem ou forem viajar para regiões de mata ou parques com vegetação densa, devem se vacinar 10 dias antes do embarque", explica a diretora de imunização da Secretaria de Saúde do Estado, Dra. Helena Sato.

Estar imunizado é fundamental para os que moram ou pretendem se deslocar para áreas de mata e cachoeiras. "Aos que tomarem a vacina em período inferior a dez dias a viagens com esse perfil, recomendamos que evitem adentrar áreas verdes e usem repelentes e roupas compridas e de cor clara para reforçar a prevenção", afirma a coordenadora do Centro de Vigilância Epidemiológica, Regiane de Paula.

A febre amarela silvestre é uma doença viral transmitida por mosquitos dos gêneros Sabethes e Haemagogus, que ocor-

rem em áreas de mata, contaminados pelos vírus. Mas, vale destacar que tanto a forma silvestre quanto a urbana da doença (que não ocorre no Brasil desde 1942), não é transmitida por macacos.

Os primatas são vítimas da doença, assim como os humanos, e não transmitem o vírus. Os macacos, na verdade, são considerados sentinelas no ciclo da febre amarela. Eles adoececem e/ou morrem quando infectados pelo vírus, indicando que a doença está circulando nas proximidades. Dessa forma, os órgãos de saúde podem agir imediatamente na prevenção da transmissão da doença para os humanos, por meio da intensificação de campanhas de vacinação, por exemplo.

A febre amarela não é transmitida ao entrar em contato com uma pessoa infectada, uma vez que não é contagiosa.

**Recomendações Importantes:**  
Diante do cenário atual, importante alguns esclarecimentos ao encontrar um macaco doente

ou morto:

- Não mexa e não transporte o animal, porque há risco de contaminação por outras doenças (não pelo vírus da febre amarela);

- Entre em contato imediatamente com a Vigilância Epidemiológica Municipal (consulte o site da Prefeitura do seu município) ou o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) (<http://www.saude.sp.gov.br/recursos/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/institucional/gves.pdf>)

No caso de encontrar um macaco vivo sadio:

- Não capture e não transporte;  
- Não alimente;  
- Não maltrate;  
- Não mate.

É importante lembrar que agredir ou matar macacos é crime ambiental (Lei Federal nº 9.605/1998, artigo 29) e prejudica o trabalho de prevenção dos surtos de febre amarela.

Denuncie à Polícia Militar Ambiental SP, por meio: Aplicativo de "Denúncia

Ambiente" (gratuito);

Site: <http://denuncia.sigam.sp.gov.br/>;

Unidade mais próxima da Polícia Militar Ambiental: <http://www3.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/cpamb/localize.html>

Disque 190, em casos de emergência.

Para os macacos mantidos em cativeiro, a orientação é não solte, pois eles não conseguem sobreviver sozinhos. Assolura de animais silvestres é considerada crime ambiental previsto em lei (Lei Federal nº 9.605/1998, artigo 31). Além disso, a introdução de qualquer animal silvestre em áreas naturais ou urbanas, sem autorização prévia do órgão ambiental competente, pode ocasionar desequilíbrios ambientais.

E lembre-se, macacos mantidos em cativeiro podem adoecer por vários motivos. Nesse caso, procure um médico-veterinário. Cuide bem do animal.

Mais informações sobre a doença, procure a Secretaria da Saúde.

## Operação São Paulo Mais Seguro mobiliza mais de 17 mil policiais

Na segunda-feira (28) a Polícia Militar desencadeia em todo o Estado de São Paulo a Operação São Paulo Mais Seguro, com a finalidade de garantir a continuidade da redução dos indicadores criminais, aumentando a presença ostensiva para melhorar a percepção de segu-

rança das pessoas e inibir a prática de crimes.

A Operação São Paulo Mais Seguro, que faz parte da estratégia do comando e objetiva ampliar a ação de presença, inicia às 05 horas e não tem hora para terminar. A sociedade paulista contará com 3.360 pontos de ações policiais.

Serão empregados na operação, em todo o Estado, 17.794 policiais militares e 7.427 viaturas (carros, motocicletas, etc). Serão empregados, também, 12 helicópteros no patrulhamento aéreo.

A Polícia Militar do Estado de São Paulo atua diuturnamente na busca incessante da maxi-

mização dos resultados operacionais e na consequente redução dos indicadores criminais, visando do aumento da percepção de segurança da população.

Em caso de emergência, acione o Policial Militar mais próximo ou ligue no telefone de emergência 190.

## Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação  
Vaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)

Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

# Mercado reduz projeção de crescimento da economia para 2,5%

Instituições financeiras, consultadas pelo Banco Central (BC), reduziram a projeção para o crescimento da economia, neste ano e em 2020. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) — a soma de todos os bens e serviços produzidos no país — foi ajustada de 2,53% para 2,50%, em 2019.

Para o próximo ano, a expectativa caiu de 2,60% para 2,50%. Em 2021 e 2022, a projeção segue em 2,50%. Essas são as previsões de instituições financeiras consultadas pelo BC todas as semanas sobre os principais indicadores

econômicos. A inflação, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deve ficar em 4% este ano.

Na semana passada, a projeção para o IPCA estava em 4,01%. A estimativa segue abaixo da meta de inflação (4,25%), com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%, este ano.

Para 2020, a projeção para o IPCA segue em 4%, há 82 semanas seguidas. Para 2021 e 2022, a estimativa permanece em 3,75%.

A meta de inflação é 4%, em 2020, e 3,75%, em 2021, com intervalo de tolerância de 1,5

ponto percentual para os dois anos (2,5% a 5,5% e 2,25% a 5,25%, respectivamente).

O BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,5% ao ano, para alcançar a meta da taxa inflacionária.

De acordo com o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2019 em 7% ao ano e continuar a subir em 2020, encerrando o período em 8% ao ano, permanecendo nesse patamar em 2021 e 2022.

O Comitê de Política Monetária (Copom) aumenta a Selic para conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos

preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação.

A manutenção da taxa básica de juros indica que o Copom considera as alterações anteriores suficientes para chegar à meta de inflação.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,75 no final deste ano, e em R\$ 3,78, no fim de 2020. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Assessor da Casa Branca diz que EUA responderão intimidação de Maduro

O assessor de segurança nacional da Casa Branca, John Bolton, usou as redes sociais para avisar que os Estados Unidos (EUA) darão uma "resposta significativa" à violência e intimidação por parte do governo do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. Ele não detalhou que medidas poderão ser adotadas.

Bolton mencionou a intimidação contra o corpo diplomático, a Assembleia Nacional Constituinte (Parlamento) e o presidente interino, Juan Guaidó.

"Qualquer violência e intimidação contra o corpo diplomático dos EUA, o líder democrático da Venezuela, Juan Guaidó, ou a Assembleia Nacional representaria um grave ataque ao Estado de Direito e será recebido com resposta significativa", afirmou Bolton em sua conta no Twitter.

Maduro determinou que o Ministério das Relações Exteriores do país iniciasse negociações com os EUA, no prazo de 30 dias, para a criação dos chamados escritórios de interesses múltiplos. Antes, ele expulsou os diplomatas norte-americanos da Venezuela.

Estados Unidos, Brasil, Israel, Argentina, Chile, Paraguai, Canadá, Austrália, Israel e entidades, como a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização dos Estados Americanos (OEA) manifestaram apoio a Guaidó e a novas eleições.

"Os Estados Unidos estão ajudando a recuperar um futuro brilhante para a Venezuela. Estamos aqui para pedir a todas as nações que apoiem as aspirações democráticas do povo venezuelano", disse Bolton, no Twitter, chamando Maduro de "ilegítimo". (Agência Brasil)

## Contas externas ficam negativas em US\$ 14,5 bilhões em 2018

As contas externas brasileiras apresentaram resultado negativo em 2018. O déficit em transações correntes, que são compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do país com outras nações, chegou a US\$ 14.511 bilhões, segundo dados divulgados na segunda-feira (28) pelo Banco Central (BC). O déficit do ano passado é pouco mais que o dobro registrado em 2017, quando ficou em US\$ 7,235 bilhões.

O superávit comercial (exportações maiores que importações de mercadorias) contribuiu com US\$ 53,587 bilhões para reduzir o déficit das contas externas. Por outro lado, a conta de serviços (viagens internacionais, transporte, aluguel de investimentos, entre outros) registrou saldo negativo de US\$ 33,952 bilhões, e a renda primária (lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários), déficit de US\$ 36,668 bilhões.

A conta de renda secundária (renda gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens) teve resultado positivo de US\$ 2,522 bilhões, no ano passado.

**Investimento estrangeiro** Quando o país registra saldo negativo em transações correntes, precisa cobrir o déficit com investimentos ou empréstimos no exterior. A melhor forma de

financiamento do saldo negativo é o investimento direto no país (IDP), porque recursos são aplicados no setor produtivo. No passado, esses investimentos chegaram a US\$ 88,114 bilhões. Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, os investimentos ficaram em 4,7%, enquanto o déficit das contas externas representou 0,77%. O IDP em relação ao PIB foi o maior desde junho de 2001 (4,79%). (Agência Brasil)

## Dívida pública pode alcançar até R\$4,3 trilhões em 2019

Depois de encerrar 2018 próxima da barreira de R\$ 4 trilhões e em nível recorde, a Dívida Pública Federal (DPF) deverá chegar ao fim de 2019 entre R\$ 4,1 trilhões e R\$ 4,3 trilhões. Os números foram divulgados na segunda-feira (28) pelo Tesouro Nacional, que apresentou o Plano Anual de Financiamento (PAF) da dívida pública em 2019.

De acordo com o PAF, que apresenta metas para a dívida pública para este ano, o governo criou um espaço para aumentar a fatura de títulos corrigidos por taxas flutuantes como a Selic (juros básicos da economia) e de papéis corrigidos pelo câmbio, caso a instabilidade no mercado financeiro se intensifique. Nesse caso, cairia a parcela da dívida prefixada (com taxas de juros fixas e definidas antecipadamente) e vinculada à inflação.

Segundo o documento, a fatura dos títulos prefixados deverá encerrar o ano entre 29% e 33% da DPF. Atualmente, a participação está em 33%. A parcela corrigida por índices de preços de-

verá ficar entre 24% e 28%. Hoje, está em 27,5%.

A parcela da DPF vinculada à taxa Selic (juros básicos da economia) deverá encerrar 2019 entre 38% e 42%, contra os 35,5% registrados atualmente. Já a participação da dívida corrigida pelo câmbio, considerando a dívida pública externa, deverá encerrar o ano entre 3% e 7%. O percentual atual está em 4%. Os números não levam em conta as operações de compra e venda de dólares no mercado futuro pelo Banco Central, que interferem no resultado.

Em 2018, a DPF registrou uma leve piora na composição, com aumento de títulos corrigidos por taxas flutuantes, que subiram de 31,5% em dezembro de 2017 para 35,5% no mês passado. Por causa da greve dos caminhoneiros e da corrida eleitoral, que trouxeram instabilidade ao mercado financeiro, o Tesouro teve de rever o PAF em setembro do ano passado, aumentando a participação dos títulos vinculados à Selic na dívida do governo.

Em tese, os títulos corrigi-

dos por taxas flutuantes aumentam o risco da dívida pública, porque a Selic pressiona mais o endividamento do governo quando os juros básicos da economia sobem. No entanto, com a queda recorde dos juros básicos no ano passado, o aumento da participação desses papéis beneficiou o Tesouro porque ajudou a segurar o pagamento dos juros da dívida pública.

Quando o Banco Central reajusta os juros básicos, a parte da dívida interna corrigida pela Selic aumenta imediatamente. A taxa de juros dos papéis prefixados é definida no momento da emissão e não varia ao longo do tempo. Dessa forma, o Tesouro sabe exatamente quanto pagará de juros daqui a vários anos, quando os papéis vencerem e os investidores tiverem de ser reembolsados.

O Plano Anual de Financiamento também abriu uma margem para diminuir o prazo da DPF. No fim de 2018, o PAF médio ficou em 4,1 anos. O PAF estipulou que ficará entre 3,9 e 4,1 anos no fim de dezembro. O Tesouro divulga as estimativas

em anos, não em meses. Já a parcela da dívida que vence nos próximos 12 meses encerrará 2019 entre 17% e 20%. Atualmente, está em 16,3%.

Segundo o Tesouro, o governo tem dois mecanismos de segurança para assegurar a capacidade de financiamento em caso de crise econômica que não permita ao Tesouro lançar títulos no mercado. Em primeiro lugar, o governo tem reservas internacionais suficientes para pagar os vencimentos da dívida pública externa em 2019. Além disso, o governo tem um colchão para cobrir pouco mais de seis meses dos vencimentos da dívida pública interna, que totalizaria R\$ 639,1 bilhões este ano.

Por meio da dívida pública, o Tesouro Nacional emite títulos e pega dinheiro emprestado dos investidores para honrar compromissos. Em troca, o governo compromete-se a devolver os recursos com alguma correção, que pode seguir a taxa Selic, a inflação, o câmbio ou ser prefixada, definida com antecedência. (Agência Brasil)

## Confiança dos empresários da construção fica estável em janeiro

O Índice de Confiança da Construção, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), ficou estável de dezembro de 2018 para janeiro deste ano. Com o resultado, o indicador permaneceu em 85,4 pontos, em uma escala de zero a 200.

A estabilidade do índice foi garantida pela melhora da

confiança dos empresários da construção no momento presente, já que o Índice de Situação Atual subiu 0,4 ponto, para 75,1, o maior nível desde abril de 2015 (75,5 pontos). O componente que mede a situação atual da carteira de contratos teve a maior alta: 1,3 ponto.

O Índice de Expectativas,

que mede a confiança dos empresários da construção nos próximos meses, recuou 0,6 ponto, para 95,9. O componente com maior queda foi a demanda prevista para próximos três meses (-3,8 pontos).

De acordo com a pesquisadora da FGV Ana Maria Castelo, o resultado do índice indica "posição cautelosa

dos empresários em relação à evolução da demanda nos próximos meses", mas ao mesmo tempo mostra uma percepção mais favorável em relação ao ambiente atual dos negócios.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor variou 0,1 ponto percentual, para 66,7%. (Agência Brasil)

## Dívida pública fecha 2018 em R\$ 3,877 trilhões

A Dívida Pública Federal — que inclui o endividamento interno e externo do Brasil — fechou 2018 em R\$ 3,877 trilhões, informou na segunda-feira (28) em Brasília a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Economia. O valor representou aumento de 8,9% em relação a 2017, quando a dívida era de R\$ 3,559 trilhões.

Dessa forma, é cumprido o Plano Anual de Financiamento (PAF) 2017, que estabeleceu que a dívida pública poderia fechar o ano passado entre R\$ 3,78 trilhões e R\$ 3,98 trilhões. O valor representou um aumento de 1,32% em relação a novembro, quando a di-

vida era de R\$ 3,827 trilhões.

A Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFI), que é a parte da dívida pública no mercado interno, teve o estoque ampliado em 1,33% em dezembro, passando de R\$ 3,729 trilhões para R\$ 3,68 trilhões. Esse crescimento da dívida ocorreu por causa da apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 20,87 bilhões (em títulos de dívida são incorporados ao total mês a mês), pela emissão líquida de R\$ 28,21 bilhões (quando o Tesouro emite mais títulos do que resgatou).

O estoque da Dívida Pública Federal Externa (DPFE), captada

do mercado internacional, teve aumento de 0,84%, encerrando dezembro em R\$ 148,20 bilhões, ou US\$ 38,25 bilhões, sendo R\$ 13,81 bilhões referentes à dívida mobiliária (em títulos no mercado internacional) e R\$ 14,39 bilhões (US\$ 3,71 bilhões) à dívida contratual (com bancos e organismos internacionais).

A variação do endividamento do Tesouro pode ocorrer por meio da venda de títulos públicos em leilões pela emissão (Tesouro Direto) ou pela emissão direta. Além disso, pode ocorrer assinatura de contratos de empréstimo para o Tesouro, tomado de uma instituição ou de um banco de fo-

destinado a financiar o desenvolvimento de uma determinada região. A redução do endividamento se dá, por exemplo, pelo resgate de títulos.

Em dezembro, os maiores detentores da dívida pública eram os fundos de investimentos (26,91%). O estoque desse grupo passou de R\$ 967,19 bilhões para R\$ 1.003 trilhões entre novembro e dezembro.

A venda de títulos públicos em leilões pela emissão (Tesouro Direto) com uma fatura de 24,96%, as instituições financeiras com 22,74%, os investidores estrangeiros (11,22%), o governo (4,24%), as seguradoras (4,11%) e outros (5,81%). (Agência Brasil)

## Militares israelenses começam resgate de vítimas em Brumadinho



Forças de Defesa de Israel

Um grupo de cerca de 130 militares médicos, engenheiros, bombeiros e técnicos de Israel começaram a trabalhar nas primeiras horas da segunda-feira (28) nas operações de resgate na região de Brumadinho, nos arredores de Belo Horizonte (MG). Os israelenses trouxeram equipamentos modernos para rastreamento, com capacidade de captura de imagens e detectores de vozes e ecos.

Os homens e mulheres israelenses chegaram por volta das 21h30 a Belo Horizonte e foram recebidos pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), na pista do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, na região metropolitana da capital.

Os militares israelenses vão ajudar nas buscas por vítimas do rompimento da barragem do Mina Córrego do Feijão, da empresa Vale, em Brumadinho.

Na conta das Forças Armadas de Israel, no Twitter, há um vídeo em que relatam o trabalho que será feito no Brasil, semelhante a outros realizados em distintos países, como Estados Unidos, Sri Lanka, Índia, Camboja, Congo, Argentina e Colômbia. O vídeo mostra as bandeiras do Brasil e da Índia.

Em sua conta pessoal no Twitter, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, postou no domingo (27) imagens dos militares enviados para o Brasil e destacou a importância da operação. "A delegação israelense está a caminho do Brasil para ajudar as vítimas do desastre do desabamento da barragem. Nós ajudamos nossos amigos." (Agência Brasil)

## Ações da Vale caem 24,52%; dólar também fecha o dia em queda

O Ibovespa, principal índice do desempenho das ações negociadas na B3, antiga BM&F

Bovespa, fechou a segunda-feira (28) em queda de 2,29%, aos 95.604 pontos. A queda do indicador foi puxada pela forte desvalorização das ações da Vale e de sua holding, a Bradespar, que tiveram baixa de 24,52% e 24,49%, respectivamente.

O dólar comercial fechou o dia com queda de 0,17%, cotado a R\$ 3,76. Já o euro teve leve elevação, de 0,007%, custando R\$ 4,30. (Agência Brasil)

# Beneficiários do Bolsa Família em Brumadinho poderão antecipar saques



**MAURICIO PICAÇO GALHARDO**

**PROBLEMAS CLIMÁTICOS.** Depois de sobreviver a região de Uruguiana (RS), alagada pelas cheias dos rios, a ministra Tereza Cristina (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) ouviu relatos sobre as perdas causadas pelas chuvas, que afetou, principalmente, a produção de arroz na região. A ministra disse a produtores e autoridades locais, como prefeitos da região, que podem contar com a máxima boa vontade do Mapa para encontrar solução para os problemas causados na agricultura.

**CAFÉ CONILON.** O Espírito Santo, segundo maior produtor de café do Brasil, deverá produzir 13,60 milhões de sacas em 2019, numa área estimada de 393,90 mil hectares. O estado deverá ter produtividade média de 34,54 sacas por hectare. Tal produção, se confirmada, corresponderá a 26% do total da safra dos cafés brasileiros. A produção nacional é de 52,48 milhões de sacas de 60kg, numa área de produção de 1,84 milhão de hectares, com produtividade média de 28,49 sacas por hectare.

**SEGURO RURAL.** Com reunião marcada para tratar das cheias na região de Uruguiana (RS), no fim do dia, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, esteve no Paraná, participando da colheita nacional de soja. A autoridades, parlamentares e produtores locais adiantou que tem discutido mudanças no seguro rural para aumentar seu valor e reduzir juros.

**EXPORTAÇÕES.** A partir do dia (25), todos os produtos de origem animal que forem exportados ou importados pelo Brasil, terão que ser despachados por apenas 21 pontos do país, conforme determina a Portaria 183 do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura. Estes locais (aeroporos, portos e outros) respondem por 95% das operações envolvendo tais produtos.

**OVOS.** A comercialização de ovos diminuiu neste final de janeiro. De acordo com agentes consultados pelo Cepea, além da menor demanda, devido às férias escolares e aos gastos extras das famílias neste período do ano, as temperaturas elevadas também têm limitado os negócios, uma vez que aumenta a disponibilidade de ovos menores, que costumam ser menos procurados. A média parcial de janeiro (até o dia 24), de R\$ 54,40/cx (30 dúzias) para os ovos brancos negociados em Bastos (SP).

**MAMÃO.** O mamão havaí registrou queda nas cotações na semana (21 a 25/01). Isso porque os elevados valores de comercialização restringiram a demanda pela variedade. Assim, o mamão havaí tipo 15-18 foi vendido na média de R\$ 2,04/kg no Sul da Bahia, desvalorização de 4% em relação à semana passada. Vale ressaltar que, anteriormente, essas altas cotações do havaí ocorreram por conta da baixa oferta nas regiões produtoras, principalmente no Norte do Espírito Santo e no Sul da Bahia.

**POMAR URUBANO.** Ao caminhar em grandes cidades como as de São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto e Bauru, pode-se observar algumas árvores nas ruas. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo busca fomentar a criação de mudas frutíferas no ambiente urbano, pelo Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes, com o intuito de melhorar a vida nas cidades, utilizando árvores para combater a poluição e frutas para melhorar a alimentação. Mais informações nos sites, [www.agricultura.sp.gov.br](http://www.agricultura.sp.gov.br) e [www.cati.agricultura.sp.gov.br](http://www.cati.agricultura.sp.gov.br).

**AGROECOLOGIA.** O distrito de Parelheiros é o segundo maior em extensão da cidade de São Paulo, com 153km², uma área pouco povoada quando comparada às áreas centrais da cidade. São neles que correm os únicos rios limpos da capital paulista, Monos e Capivari, percorrendo as reservas remanescentes de Mata Atlântica e ofertando água para a população e para irrigação das culturas agrícolas. O bairro localizado no extremo sul de São Paulo concentra, junto com o distrito de Marsilac, a maior área agrícola da capital.

**AGRICULTORAS.** O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (CMDRSS) da cidade de São Paulo criou, dentro do seu âmbito, um grupo de trabalho que organiza as agricultoras da cidade para que de fato acessem e formulem as políticas públicas de extensão rural na cidade. O CMDRSS entende que sem a participação das mulheres e extensionistas nesse processo, não há autonomia econômica e redução de desigualdade.

**EDITOR.** O jornalista Mauricio Picaço Galhardo tem 61 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: [www.agrocartoons.blogspot.com.br](http://www.agrocartoons.blogspot.com.br)

(Texto(s): Mapa, Cepea, HFBrasil, Secretaria de Agricultura - SP, CATI)

**AGRO CARTOON** **PICAÇO**

**PROBLEMA CLIMÁTICO**

... SERÁ QUE TEM PESSOAS CONTROLANDO ISSO?

... O DESAFIO DO CLIMA, É HOJE O MAIOR DESAFIO EXISTENTE NÃO APENAS PARA A AGRICULTURA, MAS PARA CADA UM DE NÓS!

DESENHO: REPRODUÇÃO/INTERNET

O Ministério da Cidadania informou, na tarde da segunda-feira (28), que vai antecipar o pagamento do Bolsa Família para os beneficiários do programa que vivem em Brumadinho, Minas Gerais, município em que rompeu-se na sexta-feira (25) a barragem da Mina Córrego do Feijão. Com a medida, os beneficiários poderão sacar o dinheiro a que têm direito sem precisar seguir o calendário do programa. Atualmente, 1.506 famílias da cidade mineira estão inscritas no Bolsa Família.

De acordo com a assessora da pasta, o ministro da Cidadania, Osmar Terra, visitou a re-

gião nesta segunda-feira (28) e informou que planeja implantar medidas adicionais de apoio à população local, incluindo a antecipação do pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que deverá ser anunciada nos próximos dias.

Integrante da comitiva, a secretária nacional de Assistência Social, Carminha Brant, explicou que o ministério vai mapear in loco quais ações são prioritárias. "Temos fazer um diagnóstico das demandas dessa população. Também vamos ajudar nas ações de acolhimento da população desalojada e de encaminhamento pós-emergencial",

acrescentou a secretária, conforme missiva do ministério.

**Cadastro**

O governo federal decidiu também prorrogar, por 60 dias, o prazo para que as famílias atualizem seus dados junto à administração municipal do programa Bolsa Família. O objetivo é evitar que tenham o pagamento prejudicado, já que, em situação normal, deixam de atualizar o cadastro pode resultar na interrupção do repasse.

Os beneficiários que perderam o cartão do programa ou os documentos poderão fazer o saque por meio de uma guia de pagamento que deve ser retirada

com os gestores municipais do programa. Outras informações podem ser obtidas nas Centrais de Relacionamento do Ministério da Cidadania (0800-7072003) e da Caixa Econômica Federal (0800-72601011).

Segundo a Defesa Civil de Minas Gerais, o número de mortos após o rompimento da barragem chega a 81. O porta-voz da Defesa Civil, tenente-coronel Flávio Godinho, disse que 182 pessoas foram localizadas e 391 resgatadas, mas 271 permanecem desaparecidas. Dos 81 mortos, 19 foram identificados até o momento. Há ainda 135 pessoas desaparecidas. (Agência Brasil)

## Vale e executivos devem ser responsabilizados, defende Raquel Dodge

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse na segunda-feira (28), em São Paulo, que os responsáveis pela tragédia ocorrida com o rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, nos arredores de Belo Horizonte (MG) devem responder criminalmente. Amanhã, ela se reúne com o presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, para conversar sobre quais serão as prioridades do Judiciário e do Ministério Público em relação à tragédia.

Para Raquel Dodge, a empresa e os envolvidos no acidente devem responder criminalmente. "É preciso responsabilizar severamente do ponto de vista indenizatório a empresa que deu causa a esse desastre, e também

promover a persecução penal, a punição penal é muito importante", destacou a procuradora, que participou da abertura de um seminário sobre trabalho escravo promovido pela Escola Superior do Ministério Público da União.

**Crimes**

A procuradora-geral afirmou que será conduzido um trabalho minucioso para identificar as áreas nas quais foram cometidas as infrações e a devida responsabilização: cível, ambiental, criminal e trabalhista. Segundo ela, é preciso concentrar as atenções no local onde estava a sede da mina, abaixo da barragem, e em toda região atingida.

"O local onde foi instalada a base dessa empresa, na linha di-

reta do rompimento da barragem, é algo que precisa ser avaliado adequadamente, não só do ponto de vista das normas trabalhistas, onde é claro que já houve uma infração, mas também do ponto de vista criminal, porque colocou em potencial risco as pessoas que ali trabalhavam e a população que estava instalada em pequenos sítios e pequenos conjuntos habitacionais atingidos por essa tragédia", afirmou a procuradora.

Pela última atualização, os números registrados eram de 60 mortos, dos quais 19 identificados. Há, ainda, 305 desaparecidos. Até o momento 192 pessoas foram resgatadas vivas.

**Indenização**

Para Raquel Dodge, o pagamento de indenização para as

famílias das vítimas e os atingidos pela tragédia deve ser prioridade. "É preciso que elas tenham algum tipo de socorro. Muitos perderam o modo de trabalho, o modo de financiar a própria vida", enfatizou.

Há dois dias, a Justiça mineira determinou o terceiro bloqueio de valores da mineradora Vale, desde o rompimento das barragens da Mina Córrego do Feijão. No total, até o momento, a empresa responsável pelo empreendimento terá que dispor de pelo menos R\$ 11 bilhões para ressarir danos e perdas de forma geral.

Os valores incluem a assistência aos atingidos e às famílias de vítimas da tragédia, como também reparação pelos danos ambientais. (Agência Brasil)

## Tem que punir", diz Mourão sobre responsáveis por tragédia em Minas

O presidente em exercício, Hamilton Mourão, defendeu na segunda-feira (28) punição para os responsáveis pelo rompimento da Barragem 1, da mineradora Vale, em Brumadinho, Minas Gerais, na sexta-feira (25). Segundo ele, a investigação tem identificar os culpados e prevenir punição. "Agora, tem que punir

mesmo, punir mesmo", afirmou, na saída da Vice-Presidência. "Punir tem que ser a que dói no bolso que já está sendo aplicada. Segundo, se houve imperícia, imprudência ou negligência por parte de alguém dentro da empresa, essa pessoa tem que responder criminalmente. Afinal de contas, quantas vidas foram

perdidas nisso aí?", acrescentou. Perguntado se não seria o caso de a diretoria da Vale, empresa responsável pela barragem, ser afastada durante a investigação, Mourão respondeu: "Essa questão da diretoria da Vale está sendo estudada pelo grupo de crise. Vamos aguardar as linhas de ação que eles estão

levantando". Ao ser questionado sobre a possibilidade de o gabinete de crise recomendar o afastamento da diretoria da empresa, Mourão afirmou que teria que estudar essa questão. "Eu não tenho a certeza de que possa fazer essa recomendação", afirmou. (Agência Brasil)

## Mineração representa 60% da arrecadação de Brumadinho

A cidade de Brumadinho (MG), atingida na sexta-feira (25) pela tragédia do rompimento da Barragem 1, da Mina do Córrego do Feijão, da mineradora Vale, que deixou pelo menos 60 mortos, tem sua economia dependente dos royalties da mineração, chamado de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem).

A arrecadação está prevista na Constituição Federal e é fiscalizada pela Agência Nacional de Mineração (ANM). O município de onde são extraídas as riquezas minerais faz jus a 65% do valor arrecadado com o Cfem, de acordo com a Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, alterada pela Lei nº 13.661, de 2018.

Em entrevista coletiva dada no domingo (27), o prefeito de

Brumadinho, Avimar de Melo Barcelos, disse que a cidade "vive do minério", sendo a Vale responsável por 65% do Cfem do município, de um total aproximado de R\$ 5 milhões por mês. "Cerca de 60% ou mais um pouquinho da arrecadação nossa advém do Cfem do minério. E o Cfem a maior parte é da Vale". Segundo ele, se o pagamento da compensação for interrompida por causa da tragédia, a cidade "vai parar".

"Vai parar o comércio, vai parar quase tudo na cidade. Nós temos hoje 26 PSF [Posto de Saúde da Família], temos hospital, UPA [Unidade de Pronto Atendimento], temos as escolas, que nós dar o material escolar não vamos ter como atender isso mais. Infelizmente essa é a realidade e a gente vai cobrar da

Vale", disse. Barcelos disse que vai cobrar da Vale as responsabilidades pela tragédia e que a empresa não interrompa o pagamento do Cfem, apesar das atividades de mineração da empresa na cidade estar suspensas.

"Nós vamos inclusive exigir da Vale que ela pague todos os funcionários, porque lá tem três turnos e só estava trabalhando um. Mesmo os funcionários trabalhando ou não ela vai ter que pagar a todos. Vai ter que dar um jeito de pagar o nosso Cfem, mesmo não operando, porque foi tudo erro dela que a mineração estourou, não foi erro nosso. A cidade não pode parar, a Vale vai ter que bancar isso daí", disse.

Segundo Barcelos, a Vale opera na cidade há 30 anos e tem quase mil funcionários em Bru-

madinho. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população da cidade é de 39.520 pessoas, sendo 8.783 delas ocupadas. Ou seja, a Vale é responsável por cerca de 11% dos empregos de Brumadinho.

Na economia, o IBGE aponta que em 2017 as receitas realizadas do município chegaram a R\$ 175 milhões, uma média de R\$ 14,5 milhões por mês. Apretefiteza multou a Vale em R\$ 100 milhões.

Em função da tragédia, a prefeitura decretou luto oficial, não havendo expediente no dia de hoje (28), além de cancelar um evento que faria esta semana sobre regularização fundiária e suspender o processo seletivo que estava em andamento para a educação municipal. (Agência Brasil)

## Vale vai doar R\$ 100 mil para quem teve parente morto na tragédia

A Vale vai doar R\$ 100 mil para cada família que teve um parente morto na tragédia gerada com o rompimento da barragem da mineradora em Brumadinho, nos arredores de Belo Horizonte. As doações serão repassadas a partir desta terça-feira (29). Segundo a empresa, trata-se de doação, e não de indenização.

O diretor executivo de Finanças e Relações com Investidores da Vale, Luciano Siani, disse que está assegurando o repasse da compensação financeira para o município de Brumadinho. "A Vale vai compensar o município como se a operação estivesse correndo", ressaltou.

Paralelamente, foram contratados psicólogos e assis-

tes sociais do Hospital Albert Einstein para assistência às vítimas do acidente na região.

Questionado sobre a queda de 24% das ações da Vale na Bolsa de São Paulo, Siani disse que o foco das preocupações é outro. "O foco é na mitigação do sofrimento".

O diretor da Vale afirmou ainda que não tem competência

para avaliar as sugestões de mudança no comando da Vale. Segundo Siani, o tema "compete ao Conselho de Administração".

"Todos esses assuntos são de menor importância, todo o foco está nas pessoas e no meio ambiente. A família Vale está dilacerada e está sofrendo", disse Siani. (Agência Brasil)



